

PERCEPÇÃO POLÍTICA: UM ESTUDO EM ASSENTAMENTOS NA ZONA RURAL DE ITAPURA-SP

Pedro Rodrigues Claudino Pedro¹; Patrícia Borba Marchetto².

1 INTRODUÇÃO

A política é um âmbito importante da sociedade e introduzi-la faz parte do processo de construção do indivíduo como cidadão ativo. Um dado primordial é que dois terços dos brasileiros podem ser classificados como distantes da política, por isso pode-se considerar fortemente que no Brasil o processo democrático e político não interessa às pessoas, ou seja, elas não se sentem como parte disso (DANTAS, 2017; LUZ, 2021).

Outras bases, que justificam essa afirmação é a porcentagem de votos brancos e nulos nas eleições recentes e a taxa de comparecimento e abstenção. Em relação às abstenções, cerca de 20,93% da população não compareceram às urnas, em 2022. E aquelas que foram, mas votaram em branco ou nulo computaram 4,41% dos eleitores, ou seja, praticamente 25% dos brasileiros não se posicionaram politicamente em 2022, isso mostra um grau considerável de aversão política por parte da sociedade brasileira (FARIAS, 2022; TSE,2022).

Por isso, a educação ou consciência política é muito importante, pois uma sociedade engajada politicamente é uma sociedade que tem a capacidade de tomar decisões conscientes, e além de tudo a alfabetização nesse sentido é essencial. Pois, assim o indivíduo é capaz de entender a realidade que ele está inserido e determinar suas escolhas a partir de uma lógica construída por si próprio. Tendo em vista isso, a pessoa entender conceitos, o funcionamento das instituições e a natureza das leis é fundamental para sua transformação como cidadão (DANTAS, 2017; LUZ, 2021).

¹Graduando em Administração Pública pela FCL/CAR – UNESP, e-mail: pedro.pedro@unesp.br;

² Prof^a. Dr^a. Patrícia Borba Marchetto - Departamento de Administração Pública pela FCL/CAR - UNESP, e-mail: patricia.marchetto@unesp.br;

2 OBJETIVOS

O projeto que ora se desenvolve tem como objetivo principal identificar a percepção política e de cidadania ativa, isto é, o entendimento da dinâmica política, referente ao letramento político da zona rural do município de Itapura -SP. A observação ocorrerá nos dois assentamentos que estão em sua totalidade territorial no município citado, denominados: Zumbi dos Palmares e Roseli Nunes

Dentre os objetivos específicos estão: O mapeamento da zona rural, bem como a área dos assentamentos de Itapura - SP; revisar a bibliografia sobre educação política e letramento político; rever a literatura sobre educação e assentamentos rurais; sistematizar as variáveis do letramento político; apontar as características da população rural do município; identificar a percepção dos assentados quanto ao seu papel político na sociedade.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Segundo Praça (2015) e Gil (2017), o estudo abrangem a área das ciências sociais aplicadas, que por sua vez assume o papel de estudar as situações práticas e a relação do indivíduo com o ambiente e a sociedade, isto é, os acontecimentos sociais. Também essa pesquisa é do modelo básica e estratégica, pois tenta buscar novos conhecimentos que permeiam diversas áreas, como: educação, políticas públicas e populações rurais, a fim de desenvolver soluções de problemas práticos.

Outro ponto a ser destacado é que a pesquisa tem caráter exploratório, porque tem como objetivo analisar um problema e por meio deste construir conhecimento acerca de tal assunto, no caso o problema diz respeito à percepção dos assentados sobre o sistema político sob a óptica do conceito de letramento, e pretende construir conhecimento científico sobre esta determinada população referente ao âmbito político em geral.

Como método será realizado um diagnóstico por meio da aplicação de um questionário que coletará dados e, após sua análise, será possível conhecer o letramento político da população residente nos assentamentos em estudo. Perspectiva real do que está sendo levantado.

Ressalta-se que os questionários que foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCL/CAr-UNESP de acordo com o CAAE N° 75122023.3.0000.5400, conterão primeiramente perguntas pessoais, como a idade e gênero. Após isso, as perguntas se direcionaram ao problema de pesquisa, que são questões voltadas a qual a percepção os participantes da pesquisa possuem quando se trata de termos básicos do sistema político.

No que se refere à quantidade de participantes, estima-se que cada assentamento tem cerca de 80 (oitenta) famílias e cada família seja, em média composta por 5 pessoas, ou seja, isso resulta em um total de 400 (quatrocentas) pessoas. Entretanto,

por conta do grande de pessoas, os dados serão coletados por amostragem. A amostra é baseada em cálculos estatísticos, onde com 95% de confiança, uma margem de erro de 5% e uma população total de 400 pessoas, para isso tem-se:

$$n_0 = 1/e^2$$

n_0 = Primeira aproximação

e = Erro amostral (porcentagem da margem de erro)

Calcula-se:

$$n_0 = 1/0,05^2 = 400$$

A segunda etapa para descobrir o tamanho ideal para a amostra é calcular essa aproximação da amostra em relação ao tamanho da população (400 assentados), para tem-se a segunda fórmula:

$$n = (N * n_0) / (N + n_0)$$

n = Número da amostra

N = População

n_0 = Primeira aproximação

Calcula-se:

$$n = (400 * 400) / (400 + 400)$$

$$n = (160\ 000) / (800)$$

$$n = 200 \text{ pessoas}$$

Então, temos que a quantidade mínima de questionários que deverão ser aplicados para se alcançar uma amostra confiável para a pesquisa é de 200 assentados participantes da pesquisa. (MURAKAMI, 2020).

Em relação às bases bibliográficas existem três frentes de pesquisa, sendo elas: Letramento (âmbito educacional); Zona Rural/ Assentamentos (contexto da população) e Educação Política (conceitos que serão analisados).

A quantidade de percepção dos assentados será dimensionada com base em 5 pontos de análise, sendo eles: conhecimento, comportamento, reflexo, controle e atitude (VIEIRA; VISENTINI; CUNHA, 2022).

Diante do método estabelecido, o questionário contará com 12 (doze) perguntas, dez serão relacionadas a cada um dos 5 (cinco) pontos de análise e as três restantes estarão relacionadas à idade, gênero e escolaridade. Para que se possa quantificar será atribuída um peso para as 10 perguntas relacionadas às percepções políticas que poderá ser analisada como

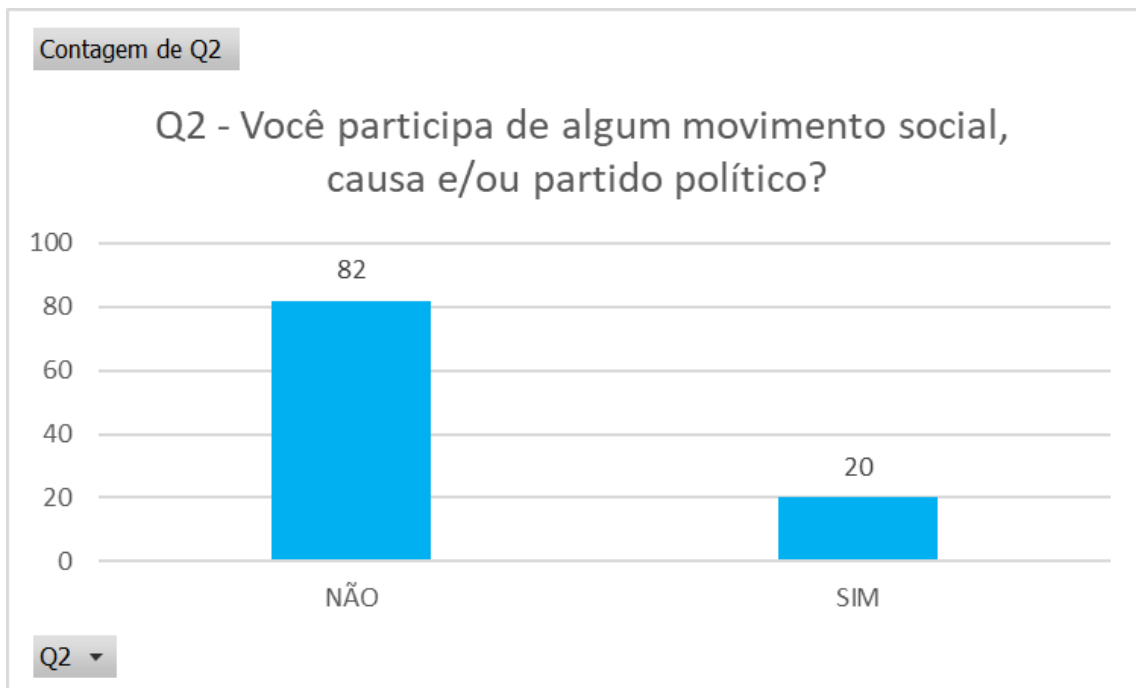
um percentual do quão aquele indivíduo interage com a política, tirando como parâmetro a sua escolaridade, idade e gênero (VIEIRA; VISENTINI; CUNHA, 2022).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado preliminarmente, observou-se uma grande redução populacional nos assentamentos em estudo. Embora a estimativa fosse da existência amostral de 200 participantes da pesquisa, foram aplicados 102 (cento e dois) questionários com a análise das cinco variáveis, conforme anteriormente informando, sendo elas: conhecimento, comportamento, reflexo, atitude e controle. E a redução do número de participantes da pesquisa se deu, sobretudo, devido a dois fatores fundamentais. O primeiro deles foi a evasão dos filhos dos assentados em busca de melhores oportunidades, no movimento de êxodo rural. O segundo fator diz respeito a situações econômicas vivenciadas pelas famílias que ainda residiam na zona rural. Muitas delas, em razão da grande dificuldade financeira vivenciada, foram obrigadas a arrendar suas terras para a plantação e a pecuária, como meio de subsistência.

Diante disso, a pesquisa foi aplicada a um número menor do que esperava e os resultados parciais obtidos podem ser demonstrados no gráfico abaixo:

Gráfico 1: Sobre Participação em Movimentos e Partidos.



Fonte: própria.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, considerando que a pesquisa está, ainda, em desenvolvimento, seguindo o cronograma proposto. O trabalho de campo foi concluído, e os dados coletados ainda não foram totalmente tabulados e analisados, mas podemos concluir que é limitado o número de assentados que participam de algum movimento social, causa e/ou partido político.

REFERÊNCIAS

DANTAS, H. **Educação política: sugestões de ação a partir de nossa atuação**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2017.

FARIAS, V. **Eleições 2022: percentual de votos brancos e nulos é o menor desde 1994**. [S. l.], 2 out. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/eleicao-em-numeros/noticia/2022/10/02/eleicoes-2022-tem-o-menor-numero-de-votos-brancos-e-nulos-desde-1994.ghtml>. Acesso em: 16 jan. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LUZ, Joyce. **Participação política: casos que nos inspiram e ações que nos movimentam** / Joyce Luz, Bruno Souza da Silva e Humberto Dantas — 1. ed. — Rio de Janeiro : Konrad Adenauer Stiftung, 2021.

MURAKAMI. **Como calcular o tamanho da amostra Ep1**. Youtube. 1 vídeo (8 min), 27 de out. de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DUX2pmd7T-E>. Acesso em: 01 de fev. de 2023.

PRAÇA, F. **Metodologia da pesquisa científica: Organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão**. Ribeirão Preto - SP. 08. 1. p. 72-87. JAN-JUL. 2015.

TSE. **Estatística de comparecimento/abstenção**. Brasília, DF, 9 nov. 2022. Disponível em: <https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/seai/r/sig-eleicao-comp-abst/home?session=14940937294134>. Acesso em: 16 jan. 2023.

VIEIRA, K. M.; VISENTINI, M. S.; CUNHA, R. T. **Construção e validação de uma escala de percepção da corrupção ao nível do cidadão**. Cadernos EBAPE, Rio de Janeiro, v. 20, ed. 4, p. 452-469, Jul./ Ago. 2022. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/Vieira_Visentini_Cunha_2022_Construcao-e-validacao-de-uma-_68554.pdf. Acesso em: 1 fev. 2023.